

Universidade Federal do Pampa

Campus Jaguarão

PORTFÓLIO

DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Unipampa - Campus Jaguarão

Período 2024/2 - 2025/1

Giane Rodrigues dos Santos

Naiara Souza da Silva

1º Edição

Ficha catalográfica Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P843 Portfólio: a Curricularização da extensão universitária na Unipampa campus Jaguarão / organizadoras: Giane Rodrigues dos Santos e Naiara Souza da Silva. – Jaguarão: [s.n.], 2025.

30 p. : il., color

E-book

ISBN: 978-65-01-68925-8

1. Curricularização da extensão. 2. Portfólio. 3. Interdisciplinaridade. I. Santos, Giane Rodrigues dos (org.). II. Silva, Naiara Souza da (org.). III. Título

CDD 378.1554

Ficha catalográfica elaborada por Kauana Rodrigues Amaral CRB10/2254.

Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão

PORTFÓLIO

DA CURRICULARIZAÇÃO

DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Período 2024/2 – 2025/1

1ª Edição
2025

*À comunidade acadêmica do Campus Jaguarão, como registro de
memória das primeiras experiências de curricularização da
extensão, ainda que em suas tentativas iniciais.*

Giane e Naiara.

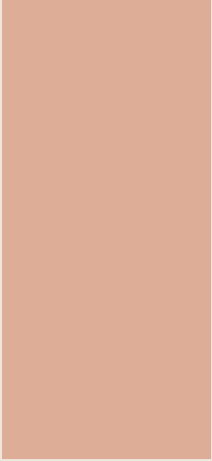
SUMÁRIO

Apresentação	6
Portfólio da Extensão do Curso de Gestão de Turismo	7
Portfólio da Extensão do Curso de Bacharelado de Produção e Política Cultural	13
Portfólio da Extensão do Curso de História	20
Portfólio da Extensão do Curso de Letras - Espanhol e Literatura Hispânica	26
Portfólio da Extensão do Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	33

APRESENTAÇÃO

A proposta de portfólio coletivo é uma iniciativa que tem como objetivo reunir, documentar e divulgar as ações extensionistas que foram desenvolvidas em articulação com os componentes curriculares dos cursos de graduação da Unipampa, em sua primeira experiência, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme as diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE), da Resolução CNE/CES no 7/2018 e, especificamente, da Resolução no 332/2021, que diz respeito às normas de atividades de extensão institucional. A extensão universitária, seguindo as diretrizes da universidade, é um processo interdisciplinar, de caráter político, educativo, cultural, científico e tecnológico. Trata-se de um trabalho de diálogo constante com o ensino e a pesquisa, promovendo uma interação transformadora entre a universidade e a sociedade, ao mesmo tempo em que democratiza o conhecimento acadêmico e valoriza o intercâmbio de saberes e experiências com a comunidade.

As ações que nesta proposta são documentadas, possibilitam o reconhecimento do que foi realizado nas condições e no conhecimento que se tinha sobre a necessidade de implementação da extensão, para que se possa abrir um horizonte para melhoria das práticas extensionistas curriculares. Isto porque o portfólio busca materializar o empenho dos docentes e dos parceiros externos na construção de práticas extensionistas significativas para a demanda comunitária, evidenciando o potencial da universidade pública como agente de mudança e de promoção do bem-estar coletivo.



01

Curso de Gestão de Turismo

1. Apresentação do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo conforme PPC (2023 (atualizado em 2025), p. 31) visa contribuir para a formação de profissionais que atuem num dos setores que têm crescido de modo significativo em todo o mundo, não sendo diferente no Brasil.

O curso possui oferta anual de 50 vagas; turno noturno; Tempo previsto para a formação: 6 semestres.

O processo de curricularização da extensão tem previsão de 180 horas divididas da seguinte forma:

- Atividade Curricular de Extensão Vinculada – 60h
- Atividades de Extensão Específicas – 60h
- Unipampa Cidadã – 60h

Coordenação de Ação:

Alan Dutra de Melo

PPC

2023 (atualizado em 2025), p. 114

Carga horária total:

60h

Carga horária de extensão:

60h

2. Ementa do componente

HISTÓRIA E CULTURA DA FRONTEIRA E TURISMO (CCOG)

Ementa: Ações extensionistas vinculadas a programas/projetos institucionais desenvolvidos na(s) área(s) temática(s) da cultura relacionado com turismo e a formação histórica e cultural da região sul do Brasil em contato com a fronteira com o Uruguai. Destaca-se ainda a possibilidade de contemplar as áreas temáticas da política nacional de extensão universitária, assim além da citada seguem as demais: Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

3. Apresentação dos projetos de extensão (Guri)

HISTÓRIA E CULTURA DA FRONTEIRA E TURISMO

Oferta 2023/02 - Projeto registrado em 2023.EX.JG.2568

Oferta 2025/01 – Projeto registrado em 2025.EX.JG.4443

Coordenador: Alan Dutra de Melo

Os projetos em questão tratam-se de componentes curriculares vinculados com ações de extensão. Conforme previsto no projeto pedagógico do curso superior de tecnologia em gestão de turismo. O título do componente curricular é o seguinte: História e Cultura da Fronteira e Turismo que possui carga horária de 60h. As ações desenvolvidas serão sobretudo de conhecimento, organização e parceria para ações culturais.

4. Apresentação das ações/atividades desenvolvidas ou das atividades planejadas.

4.1 Oferta 2023/02 - Projeto registrado 2023.EX.JG.2568

Dentre as atividades desenvolvidas serão destacadas 3.

- Oficina realizada sobre Patrimônio Cultural realizada no Liceo Dr. Aninal Costa Estapé em Rio Branco no Uruguai - UTU. Dentro da programação da Feira Alternativa de Literatura e Artes da Fronteira – FALA que é organizado pela Sociedade Independente Cultural – SIC;
- Evento organizado com o coletivo Kilombo das Gurias em Pelotas e outras entidades em Pelotas.
- Oficina de fotografia com a professora convidada Sabina Sebasti. Da atividade foi gerado um produto com o resultado das fotos: calendário do ano seguinte: 2024.

4.2 Oferta 2025/01 – Projeto registrado 2025.EX.JG.4443

Dentre as atividades desenvolvidas serão destacadas 3.

- Sarau Poético realizado na Lagoa Mirim no Uruguai;
- Atividade: Retalhos Culturais. A proposta fomentou a realização de um encontro de coletivos sociais negros e feministas com a convidada Eva Santos- Coletiva de Arte e Têxtil Las 3 Tramas – Pelotas que foi recebida pelo grupo Rosas Negras e Confraria Afro de Jaguarão. No turno da tarde o grupo acompanhou a abertura da Feira Alternativa de Literatura e Artes da Fronteira – FALA no Clube 24 de Agosto.
- Oficina de fotografia com a professora convidada Sabina Sebasti (prevista para acontecer nas próximas semanas 11 a 18 de julho de 2025).

5. Registro e evidências



Imagem 1

Oficina sobre Patrimônio Cultural no Liceo Dr. Aníbal Costa Estapé em Rio Branco no Uruguai – UTU. Equipe executora. Professor, alunos e agentes da Sociedade Independente Cultural – SIC. 2023.



Imagem 2

Oficina de Patrimônio Cultural no Liceo Dr. Aníbal Costa Estapé em Rio Branco no Uruguai – UTU. Todo o grupo. Participantes e equipe executora. 2023



Imagem 3
Encontro realizado em Pelotas. Card de divulgação. 2023



Imagem 4
Encontro realizado em Pelotas no Mercado Público. 2023



Imagem 5
Sarau Poético no Centro Cultural na Lagoa Mirim no Uruguai. 2025.



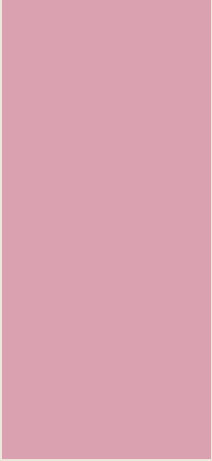
Imagem 6
Retalhos Culturais. Sede da Confraria Afro e Rosas Negras em Jaguarão. 2025



Imagem 7
Abertura da Feira Alternativa de Literatura a Artes – FALA. Clube 24 de Agosto. Foto Ignacio Baltar. 2025.

REFERÊNCIAS

- UNIPAMPA. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. **Projeto Pedagógico.**
Disponível em:
https://dspace.unipampa.edu.br/bitstream/riu/121/7/PPC_Tecnologia_em_Gestao_de_Turismo.pdf
Acesso em 04/07/2025.
- UNIPAMPA. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Primeira atividade de curricularização da extensão no curso de Turismo.
Disponível em:
<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/turismo/2023/10/03/primeira-atividade-de-curricularizacao-da-extensao-no-curso-de-turismo/>
Acesso em 04/07/2025
- UNIPAMPA. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. Profs. Alan, Alice, T.A. Jucenir, Turismólogo Rariel e discentes participaram do evento “Memória e Patrimônio e as Interligações Sociais contra o Epistemicídio. Uma violência social que apaga e desterritorializa povos tradicionais, comunidades tradicionais, população negra e mulheres realizado em Pelotas no último dia 02 de dezembro.
Disponível em:
<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/turismo/2023/12/04/profs-alan-alice-e-discentes-do-curso-de-turismo-participaram-do-evento-memoria-e-patrimonio-e-as-interligacoes-sociais-contr-o-epistemicidio-uma-violencia-social-que-apaga-e-desterritorializa/>
Acesso em 04/07/2025.
- UNIPAMPA. Curso de Gestão de Turismo realiza Sarau Poético no Uruguai – atividade integra práticas extensionistas da graduação.
Disponível em:
<https://unipampa.edu.br/portal/curso-de-gestao-de-turismo-realiza-sarau-poetico-no-uruguai>
Acesso em 04/07/2025.
- UNIPAMPA. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo. **Retalhos Culturais – Atividade de curricularização da extensão – 14/06.**
Disponível em:
<https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/turismo/2025/06/12/retalhos-culturais/>
Acesso em 04/07/2025.



02

Curso de Produção e Política Cultural

1. Apresentação do Curso

O curso Bacharelado em Produção e Política Cultural da Unipampa tem como meta principal a formação de sujeitos capacitados a desenvolver projetos e planejar políticas culturais que estejam conectados às demandas do mundo atual, munidos de uma bagagem crítica que permita examinar as disputas, interesses e as possibilidades de transformação social por meio das práticas culturais.

Em 2012 foi aberta a primeira turma do Bacharelado em Produção e Política Cultural na Universidade Federal do Pampa – *campus* Jaguarão. Além do destaque para a relação entre política e cultura, o referido curso se distingue dos demais cursos da área no país por estar localizado em um município distante de uma capital (350km de Porto Alegre) e em região de fronteira (na divisa com o Uruguai, cidade de Ríó Branco). A primeira turma de formandos, composta por 23 discentes de diferentes regiões do país, defendeu seus trabalhos de conclusão em dezembro de 2015.

Considerando as mudanças na última década, principalmente no âmbito da administração pública na área cultural, mudanças essas que apontam para a necessidade de construção de uma política de Estado em detrimento de políticas governamentais sazonais, o Bacharelado em Produção e Política Cultural visa formar um profissional capaz de contribuir para a consolidação desse processo. Exemplos dessa mudança são os marcos legais do Plano e do Sistema Nacional de Cultura que modificaram a estrutura institucional da gestão cultural. Dado o tamanho do desafio que se apresenta a partir dessa abertura, o egresso do curso poderá atuar como prestador de serviços a entes governamentais ou, ainda, enquanto agente público da administração direta na gestão das políticas públicas de cultura. Conhecedor do funcionamento da administração pública, com suas possibilidades e limitações, o bacharel em Produção e Política Cultural é um potencial agente de mobilização enquanto profissional capacitado e comprometido com a construção democrática das políticas culturais.

Coordenador de Ação:
Alexandre Caldeirão Carvalho
Danilo Kuhn

PPC
2023 , p. 117

Carga horária total:
60h

Carga horária de extensão:
60h

Como pesquisador, pode ser um agente crítico e observador atento às ações do Estado, sempre na perspectiva de analisar e propor linhas de ação, planos e programas que contribuam para a garantia do direito do cidadão à cultura em suas diferentes dimensões.

2. Ementa do componente – Práticas e Experimentações Culturais I

Ações extensionistas vinculadas a programas/projetos institucionais. Práticas e experimentações culturais gestadas por órgãos governamentais e/ou não governamentais e sociedade civil organizada. Levantamento e pesquisa de serviços, produtos e aparelhos culturais de fomento à cultura e suas múltiplas expressões. Análise crítica dos diferentes campos de atuação profissional. Discussão de propostas e estratégias de gestão cultural; desenvolvimento cultural e social.

3. Apresentação do projeto de extensão – Cinema de bolso

O projeto de extensão *Cinema de bolso: produção audiovisual com smartphones* tem como objetivo ministrar oficinas de produção audiovisual para crianças do Colégio Estadual Carlos Alberto Ribas (CACAR), utilizando o celular como ferramenta de gravação, edição e publicização. As atividades incluem um período de formação deicineiros através de sua participação na gravação de um curta-metragem produzido pelo Prof. Dr. Danilo Kuhn, onde os discentes terão a oportunidade de adquirir conhecimentos os quais aplicarão nas oficinas por vir, bem como poderão exercitar e experimentar técnicas audiovisuais de gravação, edição e divulgação, atuando na cobertura dos bastidores das filmagens e produzindo conteúdo para redes sociais. O projeto busca possibilitar a atuação discente em uma produção docente, dentro de um ambiente cultural profissional, bem como ensinar a partilha dos conhecimentos e da experiência adquiridas com a comunidade local, com a devida transposição pedagógica.

O crescente fomento à produção cultural via fomento direto, via editais culturais, tem se constituído em relevante temática nas áreas da produção e da política cultural, em que se insere o curso de Bacharelado em

Produção e Política Cultural da Unipampa – *campus* Jaguarão. A partir da então Lei Aldir Blanc, hoje Política Nacional, fomentou-se a produção cultural brasileira e se permitiu, através da regionalização dos recursos, o apoio a projetos e a artistas de atuação local e regional. Importa comentar que, no escopo da PNAB, mas principalmente através da Lei Paulo Gustavo, estimulou-se também a produção especificamente audiovisual, sob a forma de documentários, videocliques e curtas e longas-metragens, por exemplo. Nesse contexto, o projeto *O mendigo de Saint Laurent – curta-metragem*, do Prof. Dr. Danilo Kuhn, professor do supracitado curso – projeto aprovado em edital da PNAB da cidade de São Lourenço do Sul –, apresenta-se como uma oportunidade para que alunos petianos e da disciplina Práticas e Experimentações Culturais I adquiram conhecimentos e experiências em um ambiente cultural profissional, atrelado ao seu professor (um professor-artista que, primeiramente, escreveu o romance que dá título ao projeto, bem como sua trilha sonora, mas também desempenha função de argumentista na adaptação audiovisual), a fim de partilha-los com a comunidade local através de oficinas de produção audiovisual para *smartphones*. Assim, os alunos universitários terão a oportunidade de adquirir conhecimentos e experiências a partir do contato com profissionais do audiovisual, como diretor, roteirista, diretor de fotografia e atores de expressiva trajetória estadual, nacional e internacional, durante o período de formação, os quais transmitirão à comunidade local através das oficinas. Técnicas básicas de gravação, edição e publicação observadas e adquiridas mediante contato direto com profissionais, bem como a experiência de fazer a cobertura dos bastidores das gravações do referido curta-metragem, darão subsídios teóricos e práticos aos alunos-oficineiros, os quais garantirão sua disseminação (e sua atualização) à comunidade local.

O projeto *Cinema de bolso: produção audiovisual com smartphones* articula de maneira orgânica os três pilares da universidade pública – ensino, pesquisa e extensão –, promovendo uma formação integral, crítica e cidadã dos estudantes envolvidos, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento cultural da comunidade local. No âmbito do ensino, o projeto se vincula diretamente às atividades da disciplina Práticas e Experimentações Culturais I, componente do curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural da Unipampa – *campus* Jaguarão.

Os conteúdos e vivências proporcionados pelo projeto funcionam como laboratório prático, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em situações reais de produção, mediação e educação cultural. Além disso, estimula-se o desenvolvimento de habilidades como planejamento, comunicação, trabalho em equipe, criatividade e uso de tecnologias aplicadas à

cultura. No campo da pesquisa, o projeto alimenta reflexões sobre metodologias de ensino-aprendizagem em contextos não formais, processos de mediação cultural, linguagem audiovisual e inclusão digital. As vivências e resultados obtidos podem dar origem a relatórios, artigos, trabalhos de conclusão de curso e apresentações em eventos científicos, fortalecendo a cultura da investigação no ambiente acadêmico e incentivando o protagonismo estudantil na produção de conhecimento. Na dimensão da extensão, a proposta se concretiza na realização de oficinas formativas junto a crianças e adolescentes da escola pública, promovendo o acesso a saberes e práticas que geralmente estão distantes da realidade escolar. Por meio da troca de saberes entre universidade e comunidade, o projeto amplia o alcance da formação acadêmica, valoriza os saberes locais e contribui para o fortalecimento da cidadania e da cultura local. Trata-se de uma via de mão dupla, em que todos os envolvidos – alunos universitários, professores, estudantes da escola e demais participantes – aprendem, ensinam e constroem conhecimento de forma colaborativa.

4. Atividades planejadas

O desenvolvimento do projeto *Cinema de bolso: produção audiovisual com smartphones* será dividido em duas etapas principais: formação discente e realização das oficinas junto à comunidade escolar, articulando práticas pedagógicas, culturais e tecnológicas.

1. Etapa de formação discente: durante o período de gravação do curta-metragem *O Mendigo de Saint Laurent*, os estudantes vinculados ao projeto (alunos petianos e matriculados na disciplina Práticas e Experimentações Culturais I) participarão ativamente do processo de produção audiovisual. Essa etapa formativa permitirá o contato direto com profissionais do setor, tais como diretor, roteirista, diretor de fotografia, produtores e atores. As atividades desta etapa incluem: acompanhamento de bastidores das gravações; produção de conteúdo audiovisual para redes sociais (making of, entrevistas, teasers); observação e experimentação de técnicas de captação de imagem e som, iluminação e composição de cena; exercícios de edição básica com softwares gratuitos e compatíveis com smartphones; e discussões orientadas sobre linguagem audiovisual, narrativa e estética. Essa vivência será registrada e sistematizada pelos discentes, resultando em um pequeno manual didático (digital) a ser utilizado nas oficinas com a comunidade.

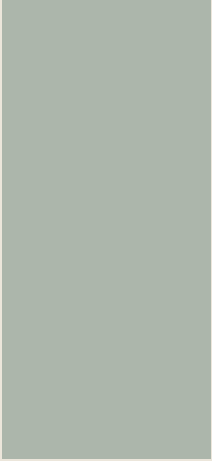
2. Etapa de realização das oficinas: com base na experiência adquirida

na etapa anterior, os discentes-oficineiros irão planejar e ministrar oficinas de produção audiovisual com *smartphones* para crianças do Colégio Estadual Carlos Alberto Ribas (CECAR). As oficinas serão realizadas de forma presencial e estruturadas em encontros sequenciais, com duração adaptada à faixa etária do público-alvo. Os conteúdos abordados nas oficinas incluem: introdução ao audiovisual (o que é, para que serve e como se faz); técnicas básicas de gravação com celular (enquadramento, iluminação, captação de som); noções básicas de roteiro e planejamento de filmagens; introdução à edição de vídeos em aplicativos gratuitos (ex: *CapCut*, *InShot*, *VN*, *KineMaster*); produção de vídeos curtos autorais pelos participantes; exibição dos vídeos produzidos e roda de conversa sobre os resultados. Materiais a serem utilizados: *smartphones* (dos discentes, da escola ou disponibilizados pelo projeto); tripés simples ou suportes para celular; anéis de luz ou fontes alternativas de iluminação; aplicativos gratuitos de edição de vídeo e imagem; computadores com acesso à *internet* (caso necessário para edição ou finalização dos vídeos); caderno de registros e manuais didáticos produzidos pelos discentes; tela, projetor ou televisão para exibição dos vídeos produzidos.

Metodologia de Avaliação: o acompanhamento e a avaliação do projeto ocorrerão por meio de relatórios de participação e observação elaborados pelos discentes, avaliação das oficinas pelos participantes (questionários simples ou rodas de conversa), registro audiovisual das atividades (fotos, vídeos e depoimentos); reuniões de avaliação com a equipe envolvida (professor, discentes e parceiros da escola).

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural. Jaguarão: UNIPAMPA, 2023



03

Curso de História

1. Apresentação do Curso

O Curso de História – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, tem como objetivo a formação de docentes para a Educação Básica, pautada por princípios éticos, críticos e comprometidos com a transformação social. Ofertado em regime noturno, o curso possui carga horária total de 3.365 horas e previsão de integralização em até oito anos. A proposta pedagógica está fortemente enraizada no contexto da fronteira sul-brasileira, valorizando a reflexão histórica sobre as múltiplas formas de pertencimento e resistência.

A versão atual do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), implementada em 2024, reflete o alinhamento com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução CNE/CP nº 2/2019) e com a Resolução CNE/CES nº 7/2018, que normatiza a curricularização da extensão. No âmbito institucional, o PPC dialoga com o PDI 2019-2023 e com as resoluções da UNIPAMPA que regem estágios e atividades extensionistas (Resoluções CONSUNI nº 317/2021 e nº 329/2021). A formação docente proposta visa integrar os saberes acadêmicos aos contextos locais, problematizando a História como campo em disputa e prática social situada.

Nesse sentido, a curricularização da extensão ocupa um lugar central na estrutura do curso, somando 400 horas distribuídas entre componentes específicos e atividades programáticas. Os componentes Extensão I e Extensão II, ofertados no terceiro e quarto semestres, respectivamente, promovem a articulação entre os conhecimentos teóricos da disciplina histórica e a atuação socialmente engajada na comunidade. Ao aproximar a universidade dos sujeitos históricos e das práticas de memória vividas cotidianamente na cidade e na região, o curso reafirma seu compromisso com uma educação pública, laica, de qualidade e socialmente referenciada.

Coordenação de Ação:

Cristiano Gastal Sória

Rafael da Costa Campos

PPC

2024

Carga horária total:

60h

Carga horária de extensão:

60h

2. Identificação do Componente Curricular

Ações extensionistas vinculadas a programas/projetos institucionais. Práticas e experimentações culturais gestadas por órgãos governamentais e/ou não governamentais e sociedade civil organizada. Levantamento e pesquisa de serviços, produtos e aparelhos culturais de fomento à cultura e suas múltiplas expressões. Análise crítica dos diferentes campos de atuação profissional. Discussão de propostas e estratégias de gestão cultural; desenvolvimento cultural e social.

No contexto do Projeto Pedagógico do Curso de História – Licenciatura, vigente desde 2024, os componentes curriculares intitulados Extensão I e Extensão II, ofertados no terceiro e no quarto semestres do curso, respectivamente, possuem papel estruturante na consolidação da curricularização da extensão universitária. Cada um deles possui carga horária de 120 horas, integralmente voltadas para a realização de atividades extensionistas.

A proposta pedagógica desses componentes está centrada na mobilização do conhecimento histórico por meio de práticas de intervenção junto à comunidade, buscando articular de forma concreta os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, os estudantes são instigados a refletir criticamente sobre os temas abordados nas disciplinas do curso, transformando-os em ações que dialoguem com as realidades sociais e culturais da região onde o campus está inserido.

As atividades desenvolvidas no âmbito das disciplinas de extensão têm como objetivo favorecer a aproximação entre a universidade e a comunidade externa, estimulando a atuação cidadã, ética e comprometida dos discentes. Busca-se, com isso, promover a valorização da memória coletiva, dos direitos humanos, da justiça social e das diversidades culturais, contribuindo para a formação de profissionais sensíveis às demandas sociais contemporâneas e capazes de agir de forma propositiva no campo da Educação Básica.

Tais ações, por sua vez, são planejadas com base em objetivos específicos que incluem: incentivar a formação crítica e interdisciplinar dos estudantes; integrar teoria e prática em projetos que valorizem o conhecimento histórico aplicado; desenvolver práticas pedagógicas sensíveis às questões locais; e estimular a criação de estratégias de intervenção que fortaleçam a função social da universidade pública.

Os docentes responsáveis pelos componentes, professores **Cristiano Gastal Soria** e **Rafael da Costa Campos** (*Extensão I*), e **Rafael da Costa Campos**

(*Extensão II*), atuaram diretamente na condução das atividades propostas, orientando os estudantes em todas as etapas do processo formativo e extensionista.

3. Apresentação do Projeto de Extensão

O projeto desenvolvido nos componentes de extensão teve como foco a valorização da memória do Clube Social Negro 24 de Agosto, instituição histórica de Jaguarão fundada em 1918. No primeiro semestre, os estudantes foram introduzidos à metodologia da história oral, realizando entrevistas com antigos sócios do clube e estudando referências bibliográficas que discutem patrimônio, memória e identidade.

A ação extensionista permitiu que os discentes estabelecessem vínculos com sujeitos históricos locais, compreendendo o papel do clube na construção de sociabilidades negras na fronteira Brasil-Uruguai. A experiência combinou pesquisa empírica, reflexão teórica e prática social, promovendo uma formação mais sensível e contextualizada.

No segundo semestre, a proposta foi reconfigurada: em vez de seguir com a ideia inicial da criação de um banco de história oral, optou-se por dar continuidade às ações para que elas gerassem já ao final do semestre um produto para a comunidade externa. Os relatos coletados foram transformados em um podcast narrativo, visando ampliar o alcance do material e democratizar o acesso à memória construída coletivamente.

4. Ações Desenvolvidas

O ponto culminante da atividade foi a produção e veiculação de um podcast na plataforma Spotify. O conteúdo do episódio baseou-se em relatos de antigos membros do Clube 24 de Agosto, organizados em uma narrativa que destaca temas como identidade, resistência cultural e o papel do carnaval na história do clube. A apresentação pública ocorreu durante a abertura da Semana da Consciência Negra, em 18 de outubro de 2024, e foi acompanhada de uma exibição fotográfica dos participantes.

A ação foi desenvolvida como parte integrante do currículo, e não como projeto cadastrado na plataforma SAP da UNIPAMPA, seguindo o disposto

na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e na Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 317/2021. Esse modelo reforça a legitimidade da extensão curricular como espaço de aprendizagem e engajamento social. A escolha do formato podcast também permitiu que a produção ganhasse permanência digital e alcance ampliado.

5. Registro e Evidências

A principal evidência da ação é o episódio de podcast publicado na plataforma Spotify, disponível em:

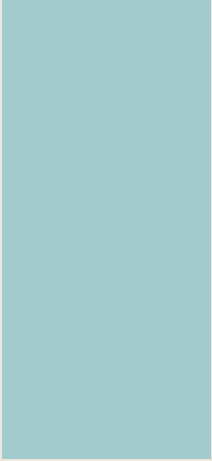


<https://open.spotify.com/show/6TMcwHJg9utIGpxM84hEAl?si=c0318e6a4c1f437b>

Na descrição e no encerramento do episódio constam os créditos dos discentes e docentes que participaram da produção, garantindo a visibilidade da autoria e do trabalho coletivo. A apresentação do podcast durante evento oficial da universidade reforça seu caráter público e formativo, constituindo um exemplo concreto da integração entre conhecimento acadêmico, saberes locais e compromisso ético com a memória social.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura. Jaguarão: UNIPAMPA, 2023.



04

Curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica

1. Apresentação do Curso

O curso de Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola – Licenciatura, comprometido em concretizar a missão institucional da UNIPAMPA, tem por Objetivo Geral proporcionar uma formação linguística, pedagógica e literária capaz de habilitar adequadamente o aluno ao exercício da docência na educação básica (área de Letras), bem como possibilitar o desenvolvimento de um senso crítico, necessário ao futuro profissional, para que possa atuar efetivamente no contexto sociopolítico e cultural em que estará inserido, contribuindo, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários; bem como com metodologias relacionadas ao ensino de línguas e literaturas (PPC Letras Espanhol e Literatura Hispânica, p.46).

Coordenação de Ação:
Giane Rodrigues dos Santos

PPC
2023

Carga horária total:
120h

**Carga horária de
extensão:**
120h

2. Identificação do componente

Extensão I – Língua Espanhola
Ementa do componente

Atuação em ações extensionistas vinculadas a projetos ou programas de extensão do curso na área de língua espanhola, desenvolvidos nas áreas temáticas da cultura e da educação (PPC Letras Espanhol e Literatura Hispânica, p. 113).

3. Projeto vinculado

Projeto de Extensão “Disfruta el Español”
(2024.EX.JG.3656)
Docente: Giane Rodrigues dos Santos
Período: 2024/2

O projeto de extensão "Disfruta el Español" se trata de uma imersão lúdica na cultura e na Língua Espanhola que surge como uma resposta à demanda de atividades de curricularização da extensão no curso de Letras – Espanhol e Literatura Hispânica. O projeto foi pensado de modo a atender as diferentes necessidades da comunidade, inferidas através da convivência em diferentes dimensões da comunidade em geral e escolar e, principalmente, das experiências de estágios curriculares obrigatórios, em que professores e diretores da rede fazem sugestões e pedidos de atividades, como por exemplo, reforço escolar e recreio orientado em língua espanhola. Neste sentido, o projeto buscou propor atividades que vão além do ensino tradicional de línguas estrangeiras, promovendo uma abordagem multidisciplinar que integra aspectos culturais, sociais e lúdicos. Alinhado às finalidades da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) de promover a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento regional, o projeto se propõe a fortalecer os laços culturais e linguísticos na cidade de Jaguarão, localizada na fronteira com o Uruguai. Dessa forma, o projeto se justifica por atender a uma demanda real por reforço no ensino de espanhol, otimizar o uso do tempo dos alunos e da comunidade, oferecer experiências educativas e culturais diversificadas e fortalecer a relação entre a universidade e a comunidade local. Essas ações estão alinhadas com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que enfatiza o desenvolvimento de competências culturais e linguísticas e promove uma educação mais inclusiva e integradora.

4. Ações desenvolvidas

O componente Extensão I – Língua Espanhola foi desenvolvido vinculado ao projeto de extensão “Disfruta el Español”, como resposta do Curso de Letras Espanhol e Literatura Hispânica à demanda de curricularização da extensão. A iniciativa contou com a participação dos acadêmicos Airéte Schuch da Gama, Juliana Iglesias Kosbi, Lais Gonçalves Marins, Leticia Nunes Maciel e Luiz Eduardo Echevengua Gonçalves, levando a língua espanhola e muita alegria para cerca de 63 participantes das cidades de Jaguarão e Arroio Grande/RS. O projeto teve como objetivo promover a aprendizagem da língua espanhola através de atividades lúdicas e culturais, proporcionando uma imersão na cultura hispânica, incluindo jogos, brincadeiras, literatura, música, danças e culinária, buscando promover impacto positivo na comunidade local por meio de ações práticas, educativas e sociais.

4.1 Descrição das atividades

Semanalmente ocorriam os encontros na disciplina de Extensão I, em que os acadêmicos prepararam uma sequência de atividades temáticas, contempladas no projeto, para aplicação na comunidade, seguindo o cronograma, conforme Quadro 1.

Os acadêmicos realizaram diferentes atividades na comunidade, no período de outubro a dezembro, contemplando diversas temáticas que faziam parte do projeto: Música latina e dança foram a alegria das senhoras na Associação Beneficente Cesar Augusto Leivas, com Airéte Schuch e Claudenir, com a importante proposta “Cuerpo en Movimiento”; na mesma instituição parceira, Juliana Kosbi leva jogos, como bingo e memória sobre “Los colores”, para auxiliar na cognição e memória e, graciosamente, acabou despertando o lado competitivo dos participantes. Já nas escolas, Lais Marins, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pres. João Goulart, em Arroio Grande, fez a festa com os pequenos do 3º ano, trabalhando a língua espanhola com fantoches; Letícia Maciel, ativou a imaginação dos alunos do 9º ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Sampaio, trabalhando letramento literário e expressão artística, com a criação de desenhos de releitura das várias “Caperucitas” e Luiz Eduardo Gonçalves, levou “Música en español” para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. Marcílio Dias, com o desafio de ensinar notas no violão, sensibilizando os alunos para a musicalização, aproveitando os instrumentos que haviam na escola, para a meninada cantar e tocar.

As atividades foram divulgadas nas redes do campus Jaguarão como site, Facebook e Instagram.

Os links abaixo dão acesso às informações:

🌐 <https://unipampa.edu.br/jaguarao/proyecto-de-extension-disfruta-el-espanol>

🌐 <https://www.facebook.com/photo/?fbid=1056605452935217&set=a.505262608069507>

🌐 <https://www.instagram.com/p/DDt7hP2uNPr/>

4.2 Reflexão e aprendizado

Nos dias 04 e 11 de dezembro, às 19h, na sala 208 ocorreram as socializações das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos, em que relataram brevemente o planejamento inicial, as adaptações necessárias ao longo do desenvolvimento das atividades e avaliaram o projeto, elencando pontos positivos e negativos.

Como pontos positivos, os acadêmicos mencionaram que a aproximação com a comunidade foi muito enriquecedora para os participantes, a satisfação de ver os participantes pedindo para continuarem, a sensação de contribuição para difusão da língua espanhola. Por outro lado, como ponto negativo foi a realização das atividades extensionistas em duplas, para poder dividir as tarefas e dar atenção a grupos maiores e com diferentes necessidades.

As atividades desenvolvidas no projeto de extensão reafirmam o compromisso da Unipampa – Campus Jaguarão com o desenvolvimento social e acadêmico da comunidade. A continuidade dessas ações permitirá ampliar os resultados positivos e fortalecer a integração entre universidade e sociedade.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras- Espanhol e Literatura Hispânica. Jaguarão: UNIPAMPA, 2023.

**Curso de Letras – Português
e Literaturas de Língua Portuguesa**

1. Apresentação do Curso

O Componente Curricular *Extensão I – Língua Portuguesa*, com a carga horária total de 120h, contempla a atuação em ações extensionistas vinculadas a projetos ou programas de extensão do curso na área de Língua Portuguesa, desenvolvidos em diferentes áreas temáticas, como Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, além de Tecnologia e Produção.

O objetivo geral refere-se ao desenvolvimento de atividades de extensão que promovam uma maior interação transformadora entre a Unipampa e a sociedade, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. E os objetivos específicos, dizem respeito: i. a contribuição para a formação interdisciplinar, cidadã, crítica e responsável do(a) discente; ii. ao aprimoramento da formação acadêmica em linguística e língua portuguesa por meio de práticas extensionistas; iii. ao fortalecimento do compromisso social da universidade; iv. ao estímulo à integração e ao diálogo construtivo com diferentes setores da sociedade; v. ao desenvolvimento de ações baseadas em princípios éticos; e, vi. ao incentivo à comunidade acadêmica para atuar na promoção do desenvolvimento humano, econômico, social e cultural.

A metodologia adotada prevê o planejamento coletivo das ações de extensão ao longo do semestre, de forma flexível e aberta a reorganizações conforme as necessidades identificadas. Inicialmente, são previstos sete passos como a organização da proposta, definição do público, escolha de materiais de trabalho, estudo e capacitação, elaboração de sequência didática, aplicação das atividades e avaliações constantes. Já o processo avaliativo considera dois momentos principais: o cumprimento dos sete itens da metodologia, com peso 4,0, e a realização efetiva das ações extensionistas, com peso 6,0.

Coordenação de Ação:

Naiara Souza da Silva

PPC

Projeto Político Pedagógico
(2023)

Carga horária total:

120h

Carga horária de extensão:

120h

2. Projeto vinculado

O Componente vinculou-se ao Projeto de Extensão Leituras nas Escolas, número de registro 2024.EX.JG.3673, coordenado pela Profa. Dra. Naiara Souza da Silva. O projeto, na sua primeira versão, tinha como objetivo promover a leitura e o desenvolvimento de práticas de interpretação com os alunos de instituições de ensino da rede básica das cidades de Jaguarão e/ou Arroio Grande, Rio Grande do Sul, por meio do trabalho de acadêmicos dos Cursos de Letras da Unipampa, campus Jaguarão. Ou seja, a proposta toma forma de projeto com caráter extensionista destinado à comunidade acadêmica e externa. Em um contexto em que a alfabetização e o hábito de leitura são essenciais para o aprendizado e para a formação crítica dos discentes, a iniciativa visava fortalecer a importância da leitura e se propôs a criar um ambiente que valorizasse os espaços das bibliotecas escolares, estimulando a prática leitora dos alunos envolvidos. Através de uma abordagem colaborativa, o projeto envolveu a equipe executora, acadêmicos de Letras e participantes externos (instituições escolares interessadas) em atividades planejadas para incentivar o hábito da leitura e melhorar as habilidades de interpretação dos alunos.

3. Ações desenvolvidas

3.1 Descrição das atividades

A escolha da temática parte da admiração que se tem por Aldyr Garcia Schlee enquanto sujeito jaguarense. É um autor já estudado pela coordenadora do Projeto de Extensão, e, em seu entendimento, trabalhar com suas obras envolve sentimentos de reconhecimento e de pertencimento cultural. Após uma aula de análise de seu livro Contos de Futebol (2011), escolhemos a crônica chamada Empate para criarmos a sequência que seria aplicada.

Então, foi construída, pelo grupo, uma sequência didática matriz, durante as aulas previstas no Plano de Ensino, após conhecimento teórico sobre a importância da curricularização da extensão, já que se previa a aplicação desta sequência em diferentes escolas e níveis de ensino. Todos os envolvidos tinham uma função definida na organização da prática, colaborando com o colega na interação com os alunos (público-alvo) e no próprio desenvolvimento da atividade. A metodologia utilizada dividiu-se em momentos que contava desde o aquecimento até o fechamento da temática.

A cada oportunidade extensionista, a atividade foi revisitada nas aulas na universidade, para avaliações sobre a prática realizada e aprimoramento da sequência para a próxima aplicação, de acordo com o contexto a que se destinava. A finalidade deste movimento era justamente buscar promover no âmbito acadêmico, um espaço de diálogo em que o docente responsável e o grupo de alunos pudessem interagir de maneira crítica e reflexiva sobre a atividade e a aplicação, para uma proposta personalizada. Abaixo, apresentamos a sequência didática matriz construída pelo grupo, na segunda etapa do Componente Curricular.

Imagem 1
Sequência Didática Matriz (a)

UNIPAMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS JACUARETOS
CURSO DE LETRAS

Prática Extensionista a ser desenvolvida nas instituições de ensino

PLANO DE AÇÃO

Dados de identificação

Instituição: Universidade Federal do Pampa
Componente Curricular: Extensão I – Língua Portuguesa
Projeto: Intercâmbio: Leitura nas Escolas
Problema respondido: Numa busca da Silva
Pesquisas extensionistas: Amanda Hilfen, Amanda Latini, Carlos Eduardo, Erlon, Gilson, Inara e Rafaela
Instituição de ensino a ser desenvolvida a prática: IFSP, campus Jaguaré
Público-alvo: 3º e 4º anos do curso técnico de Informática (Total: 28 alunos)
Carga horária prevista: 20
Data: 30 de outubro de 2024
Elaborar: Lily Simoes

Título da Prática

O futebol como prática de pertencimento

Proposta

A presente prática extensionista é vinculada ao Projeto de Extensão Leitura nas Escolas, coordenado pela Profa. Dra. Naira Sena da Silva, desenvolvida no Componente Curricular Extensão I – Língua Portuguesa, de acordo com a ementa do PPC do Curso de Letras da Universidade Federal do Pampa.

Conteúdo

Futebol,
Leitura e interpretação de texto,
Intertextualidade,
Gêneros Textuais – texto narrativo

Fonte: arquivo do Componente

Imagem 2
Sequência Didática Matriz (b)

UNIPAMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Escrita criativa

Objetivos

Objetivo geral:

Desenvolver uma atividade de extensão que envolva a interpretação textual com a temática do futebol e a parte do Curso "Tiquaque" de Adly Garcia Salles (2011).

Objetivos específicos:

i. Agenciar o grupo, o encontro e os objetivos da prática;
ii. Envolver os alunos com a temática numa atividade de "apresentação";
iii. Apresentar um vídeo sobre a temática (cena de gol mais bonita da Copa de 2022 – Gol do Richardson) que será utilizado como objeto de análise e de escrita;
iv. Explorar o conceito de gênero textual, precisamente o tipo narrativo;
v. Contribuir para o letramento dos estudantes em relação à componente e à escrita de diferentes gêneros textuais;
vi. Exercitar a escrita criativa;
vii. Comparar as construções textuais com o grupo;
viii. Finalizar a atividade com o fechamento do tópico e apresentação do autor fonte da interpretação da presente proposta.

Metodologia

Fonte: arquivo do Componente

Imagem 3
Sequência Didática Matriz (c)

UNIPAMPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Primeiro momento (10 minutos) Inicialmente, será realizada a apresentação do grupo, o encontro e os objetivos da prática.

Segundo momento (10 minutos) Em seguida, será feito o "apresentamento" com uma atividade on-line que forma, com a participação de todos os alunos por meio de acesso a um código QR CODE, uma nuvem de palavras sobre a temática da proposta: o futebol. O objetivo é proporcionar o envolvimento e acionar memórias quanto ao futebol, levando em consideração a singularidade dos sujeitos envolvidos.

Terceiro momento (10 minutos) Na continuidade, será realizada a contextualização do objeto de análise e de escrita, escolhido pelos responsáveis da atividade extensionista, que diz respeito à cena do gol considerado pela FIFA o mais bonito da Copa de 2022, que se trata do gol feito pelo brasileiro Richardson contra a Sérvia.

Quarto momento (10 15 minutos) Subdivido em quatro partes: i. explicação do texto do tipo narrativo; ii. organização dos alunos para o desenvolvimento da proposta, de acordo com a tabela elaborada pelo grupo; iii. escrita; iv. leitura oral de algumas produções.

Quinto momento (15 minutos) Será realizada a finalização da atividade com o fechamento do tópico e apresentação do autor fonte de inspiração da presente proposta.

Referências

KOCH, Ingedore V. *Desvendando os segredos do texto*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

KOCH, Ingedore V. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 2. ed. São Paulo: Foco, 2015.

SCHLEE, Adly G. *Contos de futebol*. Porto Alegre: Ardotempo, 2011.

Fonte: arquivo do Componente

Neste momento de construção da sequência, utilizamos a bagagem de conhecimento de cada acadêmico quanto ao entendimento de conceitos importantes da Linguística Textual (LT) como texto, sentido, gêneros textuais, tipologia e intertextualidade, visto que há no PPC (2023) ementas específicas deste trabalho teórico, como Práticas de Linguagem no 1º semestre e Teorias Linguísticas no 3º semestre, por exemplo. Os acadêmicos ainda trabalham de forma mais detalhada a elaboração de Plano de Aula e de sequências didáticas, em Organização do Trabalho Pedagógico, no 4º semestre.

A escolha das instituições de ensino que seriam desenvolvidas as ações deu-se também neste momento de construção da sequência didática matriz, nas aulas do Componente. O interesse era atuar em, pelo menos, quatro instituições com níveis de escolaridade diferentes para uma prática que contemplasse além de realidades distintas, uma experiência extensionista que trouxesse qualidade para a própria formação docente dos acadêmicos envolvidos. Então, foram selecionadas as escolas E.E.E.F. Dr. Manoel Amaro Jr., para o trabalho com

crianças, o Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) para o trabalho com o Ensino Médio e a E.E.E.M. Hermes Pintos Affonso para o trabalho no EJA, todas as instituições localizadas em Jaguarão. A quarta instituição selecionada, Escuela Pública 18, localiza-se no Departamento de Cerro Largo, Rio Branco/Uruguai, buscando um movimento de internacionalização. Contudo, por intercorrências, a prática no Hermes e na Escuela 18, não foi realizada, e outra ação foi proposta no II Festival das Letras da Unipampa, com crianças de Jaguarão e de Arroio Grande.

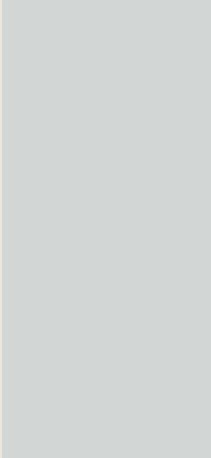
3.2 Reflexão e aprendizados

Ao final do semestre letivo, foi preparada uma roda de conversa para a conclusão da proposta em que os acadêmicos, futuros professores, puderam retomar as atividades realizadas, as habilidades desenvolvidas, os interesses em foco, com possibilidade inclusive de avaliação do docente e da ementa curricular. Por meio desse processo crítico e contínuo, materializado posteriormente em relatos de experiências, buscamos não somente a qualificação da prática docente, mas também a reflexão sobre ela que contribui para a formação de professores mais críticos, conscientes e preparados para atuar na sociedade.

As ações que neste portfólio são materializadas (documentadas), possibilitam o reconhecimento do que foi realizado nas condições e no conhecimento que se tinha sobre a necessidade de implementação da extensão universitária, para que se possa justamente abrir um horizonte para a melhoria das práticas extensionistas curriculares que deverão ser realizadas nos próximos semestres, com o PPC (2023) ainda em vigor, fortalecendo a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa**. Jaguarão: UNIPAMPA, 2023.



Minibiografias

ALAN DUTRA DE MELO

Professor Adjunto dos cursos de Tecnologia em Gestão do Turismo e Produção e Política Cultural da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão. Atua também no Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas (UNIPAMPA – Campus São Borja) e no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Pelotas. Doutor em Memória Social e Patrimônio Cultural.

✉ alanmelo@unipampa.edu.br



ALEXANDRE CALDEIRÃO CARVALHO

É administrador formado pela FURG (2009), Mestre em Gerenciamento Costeiro (2012) e Doutor em Administração pela UNISINOS (2022). Atuou em comércio exterior e logística (2003-2010) e como Chefe da Divisão de Meio Ambiente do Porto do Rio Grande (2012-2014). Professor da UNIPAMPA desde 2014, também lecionou na FURG, UCPEL e Anhanguera. Integra grupos de pesquisa em inovação, turismo, cidades e sustentabilidade, com foco em competitividade, empreendedorismo, inovação e relações entre Estado, mercado e sociedade.

✉ alexandrecarvalho@unipampa.edu.br

DANILO KUHN

É músico, compositor, poeta, escritor, produtor cultural, parecerista de projetos culturais, pesquisador e professor. Possui graduação em Licenciatura em Música (UFPe/2004), mestrado em Composição Musical (UFPR/2010), especializações em Ensino de Língua Estrangeira - Espanhol e Ensino de Língua Estrangeira - Inglês (UCAM/2018) e doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural (UFPe/2019). Atualmente, está professor do curso de Bacharelado em Produção e Política Cultural da Unipampa - campus Jaguarão.

✉ danielosilva@unipampa.edu.br





GIANE RODRIGUES DOS SANTOS

Possui doutorado em Letras com ênfase em Linguística Aplicada pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL). Atualmente, é professora adjunta no curso de Licenciatura em Letras – Espanhol e Literatura Hispânica da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Jaguarão.

Coordena projetos que envolvem Aquisição da Fonética e Fonologia de Línguas Adicionais, multilinguismo, educação inclusiva e formação docente.

✉ gianesantos@unipampa.edu.br

NAIARA SOUZA DA SILVA

É docente na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Jaguarão, atuando nos Cursos de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, modalidade presencial, e Letras - Português, na modalidade EaD. Tem experiência na formação de professores e na construção de projetos que articulam ensino, pesquisa e extensão. Desenvolve e orienta pesquisas em Análise de Discurso de tradição em Michel Pêcheux, mas também trabalha na perspectiva da Linguística Aplicada e da Linguística Textual, e com práticas extensionistas, com foco na integração entre universidade e comunidade.



✉ naiarasilva@unipampa.edu.br



RAFAEL DA COSTA CAMPOS

É Professor Associado II da Universidade Federal do Pampa e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (Campus Jaguarão). É pós-doutor e doutor em História Social pela USP, mestre e licenciado em História pela UFG. Coordenou o GT de História Antiga – Regional RS (2020-2024) e é

editor-gerente do periódico *Alétheia – Estudos sobre Antiguidade e Medievo*. Integra o Laboratório de Estudos sobre o Império Romano (USP) e coordena o Laboratório de História do Mediterrâneo Antigo. Seus interesses incluem História Antiga, Moderna e da África Antiga.

✉ rafaelcampos@unipampa.edu.br

CRISTIANO GASTAL SORIA

Possui graduação em História pela Universidade Federal de Pelotas (2004), especialização em História do Brasil pela Universidade Federal de Pelotas (2009) e mestrado em História pela Universidade Federal de Pelotas (2023). Atua como professor substituto de ensino superior no curso de História da Universidade Federal do Pampa - Campus Jaguarão. Interesses de pesquisa em História e cinema, História e mídias, as mídias no ensino de História.

✉ cristianosoria@unipampa.edu.br



PORTFÓLIO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Organização

Giane Rodrigues dos Santos
Naiara Souza da Silva

Projeto gráfico e diagramação
Ailime Davis

Revisão

Universidade Federal do Pampa
Campus Jaguarão
2025